

À CABECEIRA DO OCIDENTE

ESCREVE
CARRAPATOSO
DA COSTA

II — Baile de Máscaras no Solar dos Vocábulos

CONTINUAÇÃO
NEM só de um lado, diziamos, provém o vento do palavriado incendiário. Não é só pelas portas viradas ao Oriente e ao Meridiano que se fazem os «assaltos» carnavalescos à casa do Ocidente. Também se geram no próprio Ocidente umas brisazinhas vocabulares menos violentas mas igualmente perniciosas. E o caso das palavras «bolchevistas» e «comunistas», indevidamente usadas.

Quantas vezes se há chamado assim, por ignorância, estupidez ou habilidade saloia, a operários ou empregados que reclamavam, com moderação, melhoria de condições de trabalho, ou protestavam ordeiramente contra flagrantes injustiças!

Os que desse modo os invectivavam eram quase sempre pratões de casca grossa, tipo mestre de obras semianalfabeto ou negociante de sucatas enriquecido. Mas nem todos. Alguns eram senhores de mais alto coturno, fechados no seu egoísmo e sem o menor tacto político nem espírito de justiça social.

Claro que os homens não eram nada daquilo. Talvez um ou outro o fosse, porque os comunistas militantes, sempre habilíssimos, são difíceis de identificar. Mas, na sua quase totalidade, eram tão comunistas como eu.

Havia, portanto, abuso da denominação, e abuso grave: não há o direito de chamar «comunistas» a quem pede apenas, com verdade e justiça, remuneração adequada e melhores condições de existência, mesmo que o faça firmemente e com alguma altivez. Uma coisa é pedir esmola a quem nada nos deve; outra coisa é requerer justiça a quem tem obrigação de a prestar. E esta não tem que ser solicitada humildemente. Nem os Santos Evangelhos o preceituam.

Falei no pretérito porque isto hoje está muito melhor. Mas não há dúvida de que esses patrões alguma vez terão fabricado... comunistas. Um ou outro desses trabalhadores a quem se aplicou, à força, a máscara do que ele não era, terá dito com os seus botões: «Já que mo chamam sem eu o ser...».

Estes e outros grupos de figurões de ambos os sexos — estou-me a referir aos vocábulos — uns grotescos, outros agressivos e perigosos, mas todos grosseiramente travestidos, foram entrando à vez neste espantoso baile que dura há três decénios. A única condição era afivelar, à entrada, máscaras com feitiço de palavras.

Mas a quem terão enganado, por exemplo, aqueles Estados, satélites da Rússia, que a partir de certa altura apareceram baptizados de «Democracias Populares»? Só aos iletrados da política, por ignorarem o significado da expressão Democracia ou por desconhecerem que os estados comunistas, aristocracias proletárias ou menos na fase da luta de classes, e sempre regimes totalitários, são a antítese dela.

Aliás as caraças democráticas, embora com variantes para todos os gostos, são as que têm mais procura.

CONT. NA QUINTA PAGINA

ESTORIL é sempre ESTORIL, igual a si próprio — cartaz que dá a volta ao Mundo



Estoril, quer de verão, quer de inverno, é sempre assunto jornalístico, é sempre caso de crónica... É das únicas praias portuguesas que têm larga frequência em pleno inverno. Pois escrevo-lhes estas breves impressões estorilenses, em estilo telegráfico, tendo a fina areia da praia por cadeira e os joelhos por secretária.

Que dizer-lhes do Estoril se há tanto, tanto para dizer! Limite-me, porém, hoje, a anunciar-lhes que esta praia é uma das melhores, a mais recomendável de toda a orla marítima portuguesa, do Minho ao Algarve, pela proximidade desta adorável Lisboa — cada vez mais formosa — pelas suas vias de comunicação, pela facilidade de transportes, rápidos,

eléctricos, ao alcance de todas as bolsas e ainda, e sobretudo, pela amenidade do seu equilibrado clima, único no País. Depois, o Estoril credita-se lá fora, na estranja, na escala do câmbio, num cartaz atraente e de sedução das gentes. E a fama dilatou-se de tal forma e com tal grandeza que, hoje, o Estoril, passou a ser ponto obrigatório do mundo elegante. Nada lhe falta para isso. Praia de intensa luminosidade, em que o Sol é rei e a Lua é sonho. O Estoril é um quadro de beleza. A flor impera ali por toda a parte, viçosa e bela, a gritar «bom dia». Irrrompe, como num mundo de fadas, por aqui e além, e realça com o seu poder sugestivo as casas e os hotéis, dinâmicos, moderníssimos, em estilos equilibrados e harmónicos. A aligeirada inclinação do terreno em que assenta o Estoril empresta-lhe graciosidade.



DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ALVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

AVEIRO, 21 DE OUTUBRO DE 1966 — ANO XXXVI — NÚMERO 1819

QUEM ACODE AO Património Cultural Aveirense

COMO era de esperar, o nosso editorial da semana passada encontrou bom acolhimento nos mais diversos meios e foi objecto de comentários favoráveis e muito lisonjeiros para o Correio do Vouga.

Têm-nos sido propostas várias e valiosas sugestões em ordem a não deixar cair no esquecimento o veemente apelo feito nas colunas do nosso semanário, não faltando com a sua calorosa adesão nomes da maior projecção no campo da cultura distrital.

Entre outros, procurou-nos o Director do Museu para nos dar seu apoio às considerações formuladas e recordar que um dos aspectos por nós focados merecera já a atenção dos Conservadores dos Museus e dos Palácios e Mo-

numentos Nacionais, na reunião realizada em Aveiro, de 2 a 5 de Outubro de 1964, sob a presidência do Dr. João Couto.

Vamos transcrever o justo reparo dos Conservadores, que antecipadamente responderam ao nosso apelo e empenharam a sua incontestável autoridade, manifestando as suas apreensões pela má conservação de alguns dos monumentos cidadãos de maior interesse artístico:

«Os Conservadores reunidos em Aveiro manifestam o seu entusiasmo pelos monumentos visitados nesta cidade, por ocasião da sua 5.ª Reunião. Não podem deixar de manifestar as apreensões que os preocupam perante a má conservação que alguns dos monumentos revelam e o seu pesar por cer-

tos restauros e arranjos que prejudicam gravemente o aspecto de igrejas e capelas. Resolvem por unanimidade chamar a atenção das autoridades competentes, muito particularmente para:

1) Igreja dos Senhor das Barrocas: onde as fendas na estrutura ameaçam seriamente a cúpula; onde é necessário e urgente tratar ou substituir as telas aplicadas na talha da capela-mór; onde é necessário limpar outras telas e proceder a um arranjo condigno, renovando vasos, castiçais, esculturas e outros objectos.

2) Cruzeiro quinhentista da Capela de Nossa Senhora da Ale-

CONT. NA QUINTA PAGINA

MISSÕES

Celebra-se no próximo domingo, por determinação pontifícia, o DIA MUNDIAL DAS MISSÕES.

Na sequência das palavras que o nosso Venerando Prelado já dirigiu a toda a Diocese, através do documento publicado neste jornal, lembramos que o apelo deve ser ouvido pelo nosso coração de católicos e de portugueses: — se temos o dever de procurar dilatar o Reino de Cristo, temos igualmente o dever de continuar uma vocação histórica, que é vocação missionária, civilizadora. O missionário católico, sem deixar de ser o arauto de Cristo, é o melhor embaixador de Portugal.

O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES é chamada especial aos nossos sentimentos de fé e de patriotismo, a despertar a oração, o sacrifício, os auxílios materiais, em clima de Igreja, como eloquentemente ainda agora o recordou o Concílio Ecuménico Vaticano II.

ESTORIL

a praia portuguesa não vira costas ao mar

escreve A. LOPES DE OLIVEIRA

Nada falta no Estoril. Há de tudo como numa grande urbe. Lojas e esplanadas dos ramos mais diversos, com muito gosto, pululam por todos os lados. Faz-se a vida que se deseja e anda-se como se entende e se gosta.

Há quem também respire a atmosfera que envolve as coisas do espírito. Sob um frondoso e salutar pinhal podem-se ler os livros do nosso agrado, e as «Arcadas» mostram-nos as artes plásticas, através dos estilos, os mais dispare, que abarcam o classicismo aos da nova vaga. Os «Salões» passaram de simples e normais acontecimentos, a casos extraordinários do Mundo das Artes. Mas, há ainda outra facção: os que,

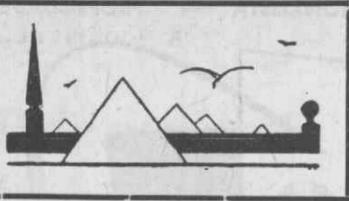
desligados da vida espiritual, dão largas ao físico, em exercícios salutarres para um revigoramento melhor de aplicação ao trabalho, que os espera finda a época de veraneio. Desde a natação e o ténis até à equitação e ao golfe, não faltando no cortejo de outras modalidades desportivas, o Estoril é campo aberto à sua prática.

Volando à praia, ela é uma das mais chiques, de bom tom, sem mistura, quase cosmopolita.

Aqui, o estrangeiro dá-se bem, principalmente o inglês, que, nado e criado entre frios nevoeiros, anseia cor e luz, esta luz que se mete adentro dos nossos olhos,

que lhe alegria a alma, lhe suaviza a vida e dulcifica possíveis sofrimentos. Para ele o «spleen» caiu pela base. Ouve-se a cada passo, numa babel de línguas, esta comum expressão que se poderá tornar em mensagem: «Nunca os meus olhos viram tão surpreendente cenário, como o que se estende perante mim, neste Estoril encantador, onde o céu é mais azul, o sol é mais doce, a luz mais criadora!». Se a cor do dia nos assombra, também as noites do Estoril têm rara e singular encanto. Parece que as próprias pedras nos

CONTINUA NA 5.ª PAGINA



UM CASAL QUE DEIXA A CIDADE

Deixaram a nossa cidade o sr. Eng. António Malheiro Sarmento, que, durante vários anos, foi Director do Parque da Sacor na Ilha da Mó do Meio, sua esposa e filhos. Trata-se de uma família distinta, que ganhou entre nós as maiores simpatias e amizades. Marido e Mulher, de sólida formação católica, trabalharam dedicadamente em diversas obras apostólicas, ocupando lugares directivos. Deram-se com paixão ao serviço da Igreja nesta cidade e à paróquia da Vera Cruz, onde residiam.

A sr.ª D. Olívia Sarmento foi Presidente da Obra da Catequese, revelando extraordinárias qualidades e sempre uma dedicação inextinguível.

É com a mais viva gratidão e a maior saudade que, nesta despedida, apresentamos ao simpático casal os nossos cumprimentos e os votos sinceros de uma vida feliz, profissional e familiarmente, não esquecendo também o rancho de seus encantadores filhinhos.

TRANSMISSÃO DE PODERES NA CAIXA DE PREVIDENCIA

Realizou-se na quinta-feira da semana passada a cerimónia da transmissão de poderes entre os sr.ª Dr. Augusto Soares Coimbra, Presidente cessante da Caixa de Previdência de Aveiro, e Dr. Jorge da Costa Vasconcelos da Cunha Pimentel, novo Presidente. Presidiu ao acto o Delegado do I. N. T. P., sr. Dr. Fernando Rui Corte Real Amaral, e assistiram, além do Prelado da Diocese, numerosas autoridades, entidades oficiais e pessoas de relevo.

O sr. Dr. Soares Coimbra disse partir com saudades e fez o elogio do seu sucessor, afirmando que o cargo ficava em boas mãos. Aludiu à obra da Caixa de Previdência e endereçou sentidos agradecimentos a todos os presentes, sem esquecer os funcionários que com ele colaboraram.

O Delegado do I. N. T. P., após ter lido numerosas mensagens dirigidas ao Presidente cessante e ao actual, fez considerações sobre a organização corporativa, elogiou a acção do sr. Dr. Soares Coimbra e traçou a biografia do seu sucessor.

O novo Presidente disse da sua satisfação por vir trabalhar em Aveiro e afirmou que a sua tarefa está imensamente facilitada por só ter que seguir o caminho do seu ilustre antecessor.

Pelas 19 horas, realizou-se no salão de festas da Acção Cultural das Fábricas Aleluia um jantar de confraternização. Foram trocados, na altura própria, amistosos brindes.

ARTISTAS DA VISTA ALEGRE NO GOVERNO CIVIL

Acompanhados do sr. Presidente da Câmara Municipal de Vagos, estiveram no gabinete do sr. Governador Civil os artistas da Fábrica da Vista Alegre sr.ª Humberto Gaspar, António Ribeiro de Almeida, Rui Mendes Lino, Cesário Ferreira Pimentel e Artur António Dionísio de Abreu, com o fim de entregarem ao Chefe do Distrito retratos a carvão, da sua autoria, dos sr.ª Presidente da República, Presidente do Conselho e Ministro do Interior, os quais, oportunamente, serão oferecidos a Suas Excelências.

FARMACIAS DE SERVICO

Sexta-feira . . . A L A
Sábado . . . C A L A D O
Domingo . . . A V E N I D A
Segunda-feira S A U D E
Terça-feira . O U D I N O T
Quarta-feira N E T O
Quinta-feira M O U R A

MOVIMENTO DA LOTA

Na quarta-feira da semana passada, houve grande contentamento na lota de Aveiro: 30 traineiras, quase todas da praça de Leixões, transacionaram peixe no valor de 200 contos.

A traineira «Narciso José», também de Leixões, pescou um peixe monstro — um espadarte — com 150 quilos de peso e quase três metros de comprimento. Foi adquirido pelo armazenista aveirense sr. José Vêlhinho.

Nunca na lota se viu tão grande peixe.

LOUVOR A UM MILITAR AVEIRENSE

O nosso conterrâneo António Júlio Gamelas Simões Vieira foi louvado nos seguintes termos:

— «Louvo o Furiel Miliciano de Infantaria António Júlio Gamelas Simões Vieira, pela muita competência, espírito de sacrifício e denodada vontade de bem servir com que, ao longo de oito meses de permanência nesta Companhia, cumpriu as várias missões de que foi incumbido. No comando da sua secção operacional, revelou-se um óptimo colaborador do Comandante do seu grupo de combate pelo seu entusiasmo e espírito de sacrifício revelados na actividade operacional a que foi submetido. Desempenhando, também, por acumulação, as funções de auxiliar do 1.º Sargento, deu provas de muito método e elevada capacidade de trabalho, não se poupando a esforços para que o seu serviço estivesse sempre em dia, muitas vezes com prejuizo do seu justo descanso. Muito disciplinado, de vincada personalidade e carácter íntegro, granjeou a admiração dos subordinados e a estima dos superiores, sendo a sua actuação digna dos maiores elogios».

ENGENHEIRO FERREIRA NEVES: DIRECTOR DA «SEMANA TIRSENSE»

Assumiu a direcção do jornal «Semana Tirsense», de Santo Tirso, o nosso conterrâneo sr. Eng. José de Sousa Machado Ferreira Neves, Director Técnico da Empresa Têxtil Eléctrica, Ld.ª. O jornal foi fundado em 1899.

Desejamos ao sr. Eng. Ferreira Neves os maiores triunfos no desempenho do seu cargo.

A VISITA DO MINISTRO DAS CORPORACOES A AVEIRO E SEU DISTRITO

Está a despertar o maior interesse nos meios corporativos da região aveirense a visita, no próximo dia 29, do sr. Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Doutor Gonçalves de Proença.

O programa elaborado sob a orientação do Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, com a colaboração dos dirigentes corporativos, compreenderá:

DIA 29 — Pelas 14 horas — Em Rio Meão, Feira, visita ao terreno onde se construirá o Centro Comum de Aprendizagem para Metalúrgicos e inauguração de um bairro de casas de renda económica.

Pelas 15 horas — Almoço em Rio Meão.

Pelas 17 horas — Em Pardilhó, Estarreja, inauguração da nova sede do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais do Distrito.

Pelas 19 horas — Em Aveiro, no Teatro Aveirense, sessão comemorativa das «bodas de prata» do Grémio do Comércio de Aveiro e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixa, com distribuição de medalhas aos sócios fundadores do Sindicato ainda em actividade e aos comerciantes com mais de vinte e cinco anos de exercício.

Pelas 20,30 horas — Jantar volante no Teatro Avenida.

DIA 30 — Pelas 11 horas — Em Agueda inauguração da nova sede do Grémio da Lavoura.

FESTA DE SANTA TERESA NA IGREJA DO CARMO

No próximo domingo, dia 23, celebra-se na igreja do Carmo a festa de Santa Teresa de Avila, reformadora da Ordem Carmelita.

As 10 horas haverá Missa solenizada, com comunhão geral; às 17, devoção eucarística, com exposição do Santíssimo Sacramento, terço e bênção. Preparará o rev. Frei Gil Alferes, dominicano.

ANIVERSARIO DA MORTE DO DR. ALBERTO SOUTO

Ocorre no próximo domingo o 5.º aniversário da morte do Dr. Alberto Souto. Foi em 23 de Outubro de 1961, ao começo do dia, que ele se finou, repentinamente, na sua casa do Bom Sucesso, em Aradas.

Não esqueçamos a sua figura gentil e o brilho da sua fulgurante inteligência. Não esqueçamos, sobretudo, o amor que consagrava à sua terra. Ele escreveu no testamento espiritual: «Uma saudade muito grande à minha aldeia e ao meu Aveiro!». Como escrevera também no mesmo belo e impressionante documento: «Eu sou cristão. Adoro Deus e creio na virtude divina de Jesus, que foi muito justo e muito bom e a cuja protecção muitas vezes me tenho confiado».

A Missa das 12,30 horas do próximo domingo, na Catedral, será celebrada por alma do saudoso aveirense.

O «CIDADE DE AVEIRO» PARTIU PARA A PESCA

O grande e bem equipadíssimo arrastão português «Cidade de Aveiro», propriedade da firma João Maria Vilarinho, Sucessores, partiu para os mares da Terra Nova e Gronelândia. É a primeira viagem do moderníssimo barco, construído em Viana do Castelo.

Desejamos que tenha uma carreira muito feliz.

A COSTA NOVA OUTRA VEZ AMEAÇADA PELO MAR

Devido às marés vivas e ao rigoroso temporal da semana passada, o mar, na Costa Nova, voltou a ameaçar a praia. As águas chegaram à capela de Nossa Senhora da Saúde e às casas que ficam junto ao Bairro do Cravo. Certos prédios já sofreram prejuizos.

Creemos saber que estão previstas algumas obras de defesa.

NOVOS PROFESSORES DA ESCOLA TÉCNICA

Entraram este ano pela primeira vez para o corpo docente da Escola Técnica, ou a ele regressaram, os seguintes professores: Dr.ª Maria Alves Vieira, Dr.ª Maria Bértula de Andrade Silva Mendes, Dr.ª Maria Lucinda de Almeida Lopes, Agente-Técnico António Ferrão do Casal e Dr. José Paulo Nunes Lau.

A todos apresentamos os nossos cumprimentos.

PESCA DO BACALHAU

Chegaram os últimos barcos bacalhoeiros. Foram 21 os que deram entrada no nosso porto, trazendo cerca de 40 milhões de quilos de bacalhau verde.

O «fiel amigo» — mas ainda será fiel amigo?! — estende-se agora nas secas. Depois... depois toma diversos caminhos, e, por vezes, nem se lhe vê a sombra.

Que não seja assim — para bem de todos.

MAIS UM ACIDENTE DE VIAÇÃO

No dia 17, cerca das 21 horas, na recta da Forca, deu-se um acidente de viação entre um automóvel e um ciclista. O condutor daquele veículo pôs-se em fuga e o ferido foi transportado ao Hospital de Aveiro em estado muito grave.

As brigadas da P. V. T., agindo incansavelmente, descobriram o autor do desastre, a que devemos chamar autêntico crime: trata-se do soldado Manuel de Jesus Nunes Salgueiro, do Regimento de Infantaria 10, que confessou ter sido o autor do atropelamento. O automóvel pertence àquela unidade militar.

Foi também identificada a vítima: Manuel Costa, de 28 anos, viúvo, trabalhador, natural e residente em Verdemilho.

O caso tem sido muito comentado, verberando-se o procedimento daquele soldado.



Ex.ª Sr.
Director do «Correio do Vouga»:

Apresento a V. Ex.ª as minhas saudações.

O modo amável que sempre me dispensou trazer-me junto de V. Ex.ª abusando, talvez, da sua solicitude.

Porém, há 3 assuntos que (parece-me) necessitam de ser lembrados na nossa imprensa local e que, por conseguinte, me atrevo a trazer à sua consideração.

JARDINS ESCOLAS

Aveiro ainda não tem os seus Jardins Escolas. Não é preciso encarecer a necessidade destas Escolas para tantos e tantos pequenitos na idade pré-escolar e Aveiro tinha 2 escolas infantis há 40 anos!

Suponho que a Junta Distrital poderia encarar este problema num futuro próximo.

TELEFONES-POSTOS PÚBLICOS

Os telefones públicos existentes na cidade estão adstritos, duma maneira geral, aos cafés ou outras casas de comércio, sem contarmos, claro, com aqueles que se encontram instalados no Correio-Central.

Quer dizer: depois das 2 horas da manhã não há possibilidades de se utilizar um telefone público

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 23 — D. Olinda Miguéis Bernardo Ferreira da Maia, esposa do sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; D. Maria Regina de Pinho Ribeiro; Natália dos Reis Nogueira, filha do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 24 — D. Josefina da Luz Ferreirinha de Andrade, esposa do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; Dr.ª Carminda Viterbo, esposa do sr. Eng. Isolino Viterbo; D. Amélia Augusta Castilho Alves Candeias, viúva de João José Candeias; Carlos Vicente França Marques Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; Eduardo Mário Violante Labrincha, filho do sr. Eduardo dos Santos Labrincha.

Dia 25 — D. Fernanda de Faria Sampaio, esposa do sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio; D. Maria Arminda dos Santos Mota, esposa do sr. José Gonçalves Mota; Rosa Maria da Cruz Ravara, filha do sr. Lourenço Gomes Ravara; Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro; Paulo Manuel Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 26 — D. Maria Elisa Moraes e Silva Branco, esposa do sr. Dr. Vasco Augusto Branco; João Milícias; Dr. António Duarte de Oliveira; Raul Manuel Martins de Matos, filho do sr. Manuel de Matos; Padre Manuel José Dias Cascais.

Dia 27 — Carlos Alberto Martins.

Dia 28 — D. Maria Piedade Hernandes Magalhães, esposa do sr. João Monteiro Magalhães; D. Ascensão Martins Bastos; Jaime Gomes da Costa; José Carlos, filho do sr. Dr. José Gonzalo Soares Vieira; Padre Manuel Valente dos Santos Conde; Padre Mário de Oliveira Nunes.

CASAMENTO

No dia 8 do mês corrente, na Basílica de Fátima, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Ana Carolina de Melo Ferreira, filha da sr.ª D. Marília de Melo Albino e do sr. Ricardo Ferreira Patacão, e o sr. Humberto da Silva Rodrigues, filho da sr.ª D. Maria Ete-

Jardins-Escolas Telefones Públicos Planos de Urbanização

e, Deus sabe, quantos e quantas vezes estes são necessários nas horas mortas da noite.

Assim, pedir-se-ia aos CTT a montagem de telefones públicos em «cabines» tipo-guarita, criteriosamente espalhadas em toda a cidade.

PLANOS PARCELARES DE URBANIZAÇÃO

Para orientação dos munícipes interessados sobretudo em construir a sua habitação, parece-me que seria de toda a conveniência que os planos de urbanização aprovados fossem expostos (por exemplo no Stand do Turismo) para conhecimento geral dos tipos de habitações e respectivos locais de sua construção. Haveria, assim, uma direcção para a busca dos terrenos onde cada qual, segundo as suas posses, julgaria poder construir a sua casa. Penso até que os próprios Serviços da Câmara beneficiariam da publicidade que se fizesse dos planos parcelares de urbanização aprovados.

Sem mais, de momento, peço que me releve o tempo e a atenção que vim ocupar-lhe e agradeço o cuidado que puder dedicar aos assuntos que refiro.

Aveiro, 14-X-66.

Atentamente,

UM LEITOR ASSIDUO

vina Soares da Silva e do sr. Américo Rodrigues.

Presidiu o sr. Padre António Augusto de Oliveira, desta cidade, e foram padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Carolina Ferreira e o sr. José Ricardo de Melo Ferreira; pelo noivo, a sr.ª D. Maria José da Salvação Ferreira Guerra e o sr. António da Silva Guerra.

— «Correio do Vouga» deseja ao novo lar as maiores felicidades.

NASCIMENTOS

No Hospital de Santa Joana, no dia 13 de mês corrente, nasceu o terceiro filho da sr.ª Dr.ª D. Maria Benedita Queirós e do sr. Eng. Manuel Gonzalez Queirós.

— Em Coimbra, na Clínica de Santa Teresa, nasceu no dia 16 mais uma filhinha da sr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Raposo e do sr. Dr. José Maria Raposo, médico nesta cidade.

— Nasceu mais um filhinho no lar da sr.ª D. Maria Manuela Alvelos e do sr. Eng. Francisco Manuel Alvelos, da Fábrica de Cacia da Companhia Portuguesa de Celulose.

BAPTIZADO

Na igreja de Santo António dos Olivais, em Coimbra, foi baptizado no último domingo o menino Paulo André, filho da sr.ª D. Clementina Mortágua Keim e do sr. Eng. Sigurd Andreas Keim. Presidiu à cerimónia o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, e foram padrinhos a sr.ª D. Carlinda Alves Ferreira e o sr. Fernando Baptista Urbano.

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

FUTEBOL

Nacional da I Divisão

MERCE DO EMPATE DA CUF, O BENFICA VOLTOU A ISOLAR-SE.

A quinta jornada do Campeonato Nacional da I Divisão fugiu da vulgaridade, por ter apresentado quatro resultados que, apesar de não constituírem, verdadeiramente, a chamada surpresa (no futebol tudo é possível), contrariaram as previsões. Primeiramente, o triunfo conquistado pelos bracarense, frente ao Porto, proeza que vem comprovar a excelente carreira que o grupo minhoto está a fazer no presente campeonato. Depois, os empates consentidos pelo Sporting, Cuf e Varzim, os quais, embora menos surpreendentes, servem, também, para prestigiar os conjuntos visitantes, e compensá-los na luta tenaz em que eles estão envolvidos, quanto aos lugares destacados da classificação.

Na lista restante dos vencedores, colocam-se o Leixões, igualmente personalizado, a Académica e o Benfica, como consequência da sua melhor estruturação global. O problema do nosso mais classificado representante mantém-se, restringindo perspectivas justificadamente ambicionadas em tempo próprio.

Notamos, como promenor sem-

pre digno de referência, ao menos por motivos de ordem psicológica, passe o termo, que houve três vencedores em casa, três empates e uma vitória fora, com a supremacia natural, portanto, dos visitantes.

Resultados da jornada

Braga - Porto	2-0
Académica - Sanjoanense	5-3
Atlético - Benfica	1-2
Sporting - Vit. de Setúbal	1-1
Varzim - Belenenses	0-0
Leixões - Beira Mar	4-1
Cuf - Vit. de Guimarães	2-2

CLASSIFICAÇÃO GERAL — Benfica, 9 pontos; Cuf, 8; Vit. de Setúbal e Académica, 7; Braga e Leixões, 6; Porto, 5; Sporting, Varzim e Belenenses, 4; Atlético, Beira Mar e Vit. de Guimarães, 3; Sanjoanense, 1.

Próxima jornada

Porto - Cuf, Sanjoanense - Braga, Benfica - Académica, Vit. de Setúbal - Atlético, Belenenses - Sporting, Beira Mar - Varzim e Vit. de Guimarães - Leixões.

Leixões, 4 - Beira Mar, 1

A TARDE POSITIVA DOS LEIXONENSES DESTROÇOU A DEFENSIVA BEIRAMARENSE.

Jogo no Estádio do Mar, em Matosinhos. Sob a arbitragem de António Amaro, de Coimbra, as turmas alinharam:

LEIXÕES — Rosas; Geraldinho, Rocha, Nicolau II e Raul; Arnaldo e Bené; Esteves, Wagner, Horácio e Morais Alves.

BEIRA MAR — Vitor; Abreu, Evaristo, Marçal e Garcia; Piscas e Abdul; Morais, Gaio, Diego e Almeida.

Ao intervalo: 2-0.

História triste tem esta partida para os beiramarense. Triste pelo resultado e pela exibição. Mas ficamos-nos por aqui...

Foi na verdade bastante má a exibição beiramarense. Baixaram os braços e jogadores houve que foram de nula validade.

Dado o estado escorregadio da relva, o clube local planificou uma

toada de jogo que mais convinha e, assim, a defesa do Beira Mar viu-se frequentemente assediada pelos dianteiros leixonenses. O trabalho que passou a desenvolver foi exaustivo, mas não impediu que os donos da casa, com um golo de Wagner, após um passe de Leonel Abreu a Evaristo e falhanço espectacular deste, fizessem funcionar o marcador aos 2 minutos.

O tento dos locais espreitou-os bastante, pelo que, passados 14 minutos, Esteves elevava a contagem. Os aveirenses tentaram equilibrar a partida, mas os seus ataques moriam na defesa local. O terceiro golo, apontado a 2 minutos do recomeço da segunda parte, resolveu todos os problemas que pudessem surgir aos leixonenses. Diga-se, desde já, que este tento foi obtido de grande penalidade um tanto forçada, por Wagner, o que originou largos protestos dos auri-negros. A partir de então, os locais cresceram e impuseram-se com uma determinação e um à vontade notórios. Aproveitando a desorientação do antagonista, acercaram-se das balizas de Vitor, marcando mais uma bola por intermédio de Horácio.

Depois desta nova alteração no marcador, começaram as quezílias entre os jogadores, o que levou Abdul a ser expulso aos 31 minutos deste período.

Depois desta nova alteração no marcador, começaram as quezílias entre os jogadores, o que levou Abdul a ser expulso aos 31 minutos deste período.

Depois desta nova alteração no marcador, começaram as quezílias entre os jogadores, o que levou Abdul a ser expulso aos 31 minutos deste período.

Pesca Desportiva

SERAFIM ALMEIDA FOI O VENCEDOR DO CONCURSO DA SECÇÃO DE PESCA DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO.

A Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico levou a efeito, no pretérito domingo, nos pesqueiros da Barra, um concurso reservado aos seus praticantes, que decorreu com muito interesse.

Compareceram 17 concorrentes, que durante sete horas sustentaram curiosa luta. No final, registaram-se os seguintes resultados:

1.º Serafim de Almeida, 2.665 pontos; 2.º José António M. de Carvalho, 1.460; 3.º José Topete, 1.450; 4.º Alberto Fernandes Rodrigues, 1.340; 5.º Manuel da Cunha Couceiro, 1.325; 6.º Domingos Reis da Rosária, 860; 7.º Jorge Marques Nogueira, 705; 8.º Jaime de Oliveira Gomes, 695; 9.º Manuel Neves Cardoso, 635; 10.º José Correia Bolhão, 635; 11.º José Amaral Pedro, 565; 12.º Joaquim da Rocha Henriques, 220; 13.º Duarte Ferreira (júnior), 115; 14.º Lúcio de Campos e Santos, 100.

A distribuição dos prémios será por ocasião da festa anual do clube.



UMA PÁGINA DE JOSÉ DE MATOS

A Assembleia Geral do Beira Mar voltou a reunir-se, extraordinariamente, na passada quinta-feira, à noite, perante elevado número de associados, para resolver a proposta de aumento da cotização e reorganização das classes de sócios.

Depois de lida a acta da Assembleia anterior, o Presidente da Direcção, sr. Dr. Sebastião Marques, referiu-se pormenorizadamente à difícil situação financeira do clube, apresentando em seguida o esquema da possível resolução do assunto em causa. Daqui partiram as intervenções dos associados João Ferreira da Silva, José da Silva Aguiar, Manuel da Graça Paula, José Campos Naid, Fernando Martins, Francisco Encarnação Dias, Américo Pimenta, António da Cruz Bento, António dos Santos e Manuel Maia.

A proposta foi, então, aprovada por aclamação, após algumas alterações ao seu texto original,

A ASSEMBLEIA GERAL DO BEIRA MAR DISCUTIU O AUMENTO DE COTAS

e entrará em vigor a partir de 1 de Novembro próximo. As classes de sócios e respectivas cotas ficaram assim ordenadas: infantis (até 6 anos), 5\$00; menores (7 aos 17 anos), 10\$00; clube, 7\$50; peão, 15\$00; superior, 17\$50; bancada, senhoras e homens), 25\$00; lugares cativos, 30\$00 (taxa mensal) e 300\$00 (taxa anual); anuais direito a três desafios), 120\$00.

Encerrou os trabalhos o sr. Egas Salgueiro, que agradeceu a presença dos associados, a revelar interesse pela colectividade, congratulando-se ainda pela maneira como os trabalhos se processaram.

Provas A. J. de Aveiro

O ÁGUEDA IMPÔS A PRIMEIRA DERROTA AO ANADIA.

A derrota do Anadia, em Águeda, a primeira do Regional da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, constitui a nota saliente da quinta jornada. Três equipas lograram oportunos empates em terreno alheio, facto sempre a considerar.

Na ronda, será igualmente de salientar o único triunfo fora de casa, conseguido pelo Feirense, e a primeira vitória alcançada pelo Paivense, frente à aguerrida turma de Oliveira do Bairro.

RESULTADOS — Paivense, 3 Oliveira do Bairro, 2; Águeda, 2 Anadia, 0; S. João de Ver, 1 Esmoriz, 1; Estarreja, 0 Lourosa, 0;

MAIS UM REFORÇO PARA O BEIRA MAR.

O jovem guarda-redes Paulo, que representava o Vila Real, acaba de ingressar na turma aveirense.

O compromisso do atleta, que vem preenchido das melhores referências, durará por três épocas, ficando a carta do jogador na posse do clube auri-negro.

Entretanto, outra aquisição está na agenda beiramarense: um armador ilhéu.

CONCURSO N.º 7
30 de Outubro de 1966
TAÇA DE PORTUGAL

Olhanense-Sanjoanense	2
Espinho-Braga	2
Torres Novas-Leixões	2
Sporting-Porto	1
Cova Piedade-Lusitano	1
Salgueiros-Varzim	2
Leões-Leça	1
Famalicão-Atlético	2
Alhandra-Tirsense	X
Seixal-Académico de Viseu	1
Oliveirense-Académica	2
Lamas-Peniche	1
Portimonense-Guimarães	2

A equipa da casa dominou amplamente durante todo o encontro, mas nem todas as oportunidades criadas foram aproveitadas. Os beiramarense raramente se preocuparam em passar da defesa para o ataque; todavia, numa dessas esporádicas surtidas ao meio campo adversário, conseguiram o ponto de honra apontado por Almeida a um minuto do fim.

O Leixões, sem dúvida, mereceu a vitória e o Beira Mar perdeu sem apelo nem agravo.

Quanto à arbitragem do sr. António Amaro, o trabalho foi irregular, experimentando dificuldades por não saber reprimir diversos actos quezilentos em que o jogo foi tão fértil. A crítica é unânime em afirmar que o juiz de campo conimbricense foi desfavorável à turma aveirense.

Cucujães, 0 Feirense, 1; Arrifanense, 3 Alba, 0; Paços de Brandão, 1 Valecambrense, 1.

JOGOS PARA DOMINGO — Oliveira do Bairro-Paços de Brandão, Anadia-Paivense, Esmoriz-Águeda, Lourosa-S. João de Ver, Feirense-Estarreja, Alba-Cucujães e Valecambrense-Arrifanense.

JUNIORES

A proeza do Cucujães, em Espinho, e o primeiro triunfo do Vista Alegre foram os factos mais salientes da jornada.

Os jogos correspondentes à 4.ª jornada do Campeonato Distrital de Juniores efectuaram-se na manhã de domingo.

Na série A, estiveram em evidência as turmas do Valecambrense e do Cucujães, com destaque para esta última, que no campo do Espinho obteve resultado expressivo.

Na série B, o Águeda impôs ao Valonguense a maior goleada da ronda, sendo de destacar, ainda, a vitória do Vista Alegre e o êxito do Mealhada, no campo do Alba.

RESULTADOS — Série A — Lamas, 2 Valecambrense, 2; Oliveirense, 1 Lourosa, 0; Sanjoanense, 2 Bustelo, 0; Espinho, 0 Cucujães, 2; Cesarense, 4 Esmoriz, 0.

Série B — Vista Alegre, 1 Ovarense, 0; Alba, 0 Mealhada, 5; Estarreja, 0 Anadia, 3; Águeda, 6 Valonguense, 0; Beira Mar, 1 Oliveira do Bairro, 0.

PRÓXIMA JORNADA — Série A — Cucujães-Lamas, Valecambrense-Oliveirense, Lourosa-Sanjoanense, Esmoriz-Espinho e Bustelo-Cesarense.

Série B — Valonguense-Vista Alegre, Ovarense-Alba, Mealhada-Estarreja, Oliveira do Bairro-Águeda e Anadia-Beira Mar.

JUVENIS

RESULTADOS — Série A — Espinho, 2 Lourosa, 1; Pejão, 2 Bustelo, 2; Cucujães, 3 Sanjoanense, 2; Oliveirense, 6 Paços de Brandão, 1.

Série B — Alba, 6 Estarreja, 0; Mealhada, 2 Águeda, 2; Ovarense, 0 Anadia, 1; Avanca, 1 Beira Mar, 0.

PEQUENO MÊS DAS ALMAS DO PURGATÓRIO



por um director da Obra Expiatória de N.ª S.ª de Montligeon

PREÇO 15\$00

EDITORIA:

CASA NUN'ALVARES
R. S.ta Catarina, 630 — PORTO

Falecimentos

DOMINGOS MANUEL FERNANDES RUELA

Com 88 anos de idade, faleceu no dia 13, na freguesia do Bunnheiro, donde era natural, o sr. Domingos Manuel Fernandes Ruela, lavrador, proprietário. Recebeu todos os sacramentos da Santa Igreja e foi sempre um homem bom, cristão exemplar, amigo da sua terra e do trabalho em que gastou a vida inteira. Pode dizer-se que morreu a trabalhar.

O saudoso extinto era tio materno do Venerando Bispo do Algarve, Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas, e do sr. João Tavares Pereira (Trota) e irmão da sr.ª D. Maria Antónia Tavares Rebimbas e do sr. Manuel José Fernandes Ruela.

O enterro realizou-se no dia seguinte, com officio e Missa. Presidiu o Senhor Bispo do Algarve e assistiram dez sacerdotes.

D. CARMINA RAMALHEIRA

Faleceu em Ilhavo repentinamente, no dia 14, a sr.ª D. Carmina Ramalheira, de 75 anos. Era dotada de excelentes virtudes cristãs e muito amiga dos pobres. Por isso, o funeral, que se realizou no dia seguinte pela manhã, com officios de corpo presente, para jazigo da família, foi grande manifestação le pesar, nele tomando parte pessoas de todas as categorias sociais.

A saudosa extinta era irmã dos sr.ª Marcos Ramalheira e Comandante da Marinha Mercante Ambrósio Ramalheira.

— A todas as pessoas em luto, nomeadamente ao Senhor Bispo do Algarve, apresentamos cumprimentos de sentido pesar.



Na data de abertura do seu estabelecimento a Gerência cumprimenta todos os seus Clientes e Amigos.

TERRAS

da nossa TERRA

ANADIA

— A Conferência Masculina de S. Vicente de Paulo acaba de fazer construir mais duas casas no local denominado Ortigão, no limite desta vila. Foram participadas com 20 contos pelo Ministério das Obras Públicas, e tudo o mais se deve à generosidade dos seguintes benfeitores: D. Adriana Canela de Abreu (já falecida), que deixou no seu testamento a quantia de 10 contos; o falecido Eng. Augusto Canela de Abreu, que deixou igualmente um legado de 10 contos; e sr. Dr. João Paulo Canela de Abreu, que fez a oferta de 15 contos.

O terreno para a implantação das casas foi cedido gratuitamente pela sr.^a D. Isaura Canela de Almeida, recentemente falecida, que já havia oferecido o terreno onde foram erguidas as primitivas casas, próximo da Central da União Eléctrica Portuguesa. O terreno dispõe ainda de espaço suficiente para a construção de mais casas, esperando a Conferência Masculina que possam aparecer outras almas generosas e compreensivas que queiram contribuir para tão simpática e humanitária obra social.

A inauguração está prevista para 23 de Outubro corrente, às 15 horas, com a presença das autoridades civis e eclesiásticas do concelho.

A Conferência Feminina, desejando colaborar nesta magnífica obra social, vai proceder a um inquérito acerca das necessidades dos favorecidos com as casas no sentido de averiguar se os mesmos precisam de qualquer utensílio doméstico, móveis ou roupas, procurando tornar mais feliz duas famílias pobres.

Foi uma bela jornada de solidariedade o cortejo de oferendas a favor da «Casa de Trabalho» de Famalicão, que ensina e alimenta diariamente mais de duzentas crianças. É uma obra altamente meritória, digna de aplauso e de ajuda material e moral. Dirigem-na Irmãs de Caridade, essas simpáticas obreiras que há largos anos vêm espalhando o bem nesta e noutras localidades da freguesia de Arcos de Anadia.

Felizmente que a gente da freguesia é compreensiva e sabe reconhecer o bem que lhe fazem. Isso mesmo ficou demonstrado no último domingo, através do colorido e alegre cortejo que levou à «Casa de Trabalho» géneros agrícolas, mercearia, lenha, aves, diário, etc., nele se incorporando a mocidade de Famalicão, Malaposta, Arcos e Alféolos. De Anadia e Mogoforês, aonde também chega a obra social da «Casa de Trabalho» de Famalicão, igualmente se recebeu dinheiro. As Caves de Espumante contribuíram com excelentes ofertas, procurando todos, dentro do possível, auxiliar uma obra de largo alcance social.

Recomeçaram as aulas das escolas primárias, com uma frequência de 2.497 crianças nas 13 freguesias do concelho.

TRAVASSO

Por recentes notícias vindas de Porto Alegre, sabemos que faleceu, naquela cidade brasileira, o sr. Adélio de Miranda Melo, nosso confratão e amigo, filho mais novo de D. Conceição Melo, de Almeir, já falecida, e irmão das sr.^{as} D. Aurora, D. Cécilia e D. Otília e dos sr.^s Eugénio e Laudelino de Miranda Melo, este residente em Aveiro. A toda a família apresentamos cumprimentos de pesar.

AGUADA DE BAIXO

Encontram-se bastante adiantados os trabalhos de alcatramento da estrada que liga as Almas da Areosa a E. N. n.º 7, nesta freguesia. São credoras de elogio, por este melhoramento, a Câmara Municipal e as empresas de cerâmica da região. Com esta obra, ficam mais próximas as duas Aguidas.

ESTARREJA

Foi nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal o advogado sr. Dr. Casimiro da Silva Tavares, Director do nosso prezado colega «O Concelho de Estarreja». Desejamos-lhe as maiores facilidades no exercício do novo cargo.

— Com o seu último número, festejou o 66.º aniversário o nosso prezado colega «O Concelho de Estarreja». Felicitamo-lo por esta data, com votos de longa e próspera vida.

— Atingiu até agora 469 339\$90 a subscrição pública destinada à construção do quartel dos Bombeiros Voluntários.

ILHAVO

Completo a sua formatura na Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra o nosso confratão sr. Dr. José Paulo Nunes Lau, filho dos sr.^s professores José Carrancho Lau e D. Maria Ernestina Nunes. Foi já convidado para leccionar Matemática na Escola Técnica de Aveiro.

— Realiza-se no domingo, na igreja matriz, a festa de Nossa Senhora do Rosário. Pregará o sr. Padre João Paulo Ramos.

— Foi muito sentida a morte de Manuel Apolinário Fernandes, o «Manuelzinho» da Vista Alegre, que contava 36 anos de idade.

— Com as últimas e pesadas chuvas, a vila correu novamente o perigo das inundações. Houve ameaças sérias de se repetirem os casos do ano passado. Chegou a haver pânico. Ilhavo espera — como é necessário e justo — que as entidades responsáveis estudem o problema e o resolvam a sério. O inverno está à porta e já mesmo se fez sentir.

— Mulheres do Bom Sucesso que vão vender ao mercado de Ilhavo afirmam que nos pinhais da Amara aparecem, por vezes, homens que praticam actos indecorosos. É necessário que se faça rigorosa vigilância naquelas imediações. Aqui fica o apelo dirigido às autoridades. Esperamos que não seja em vão.

MONTE

Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, licenciou-se o sr. Dr. António Marques Tavares, natural desta freguesia, filho do sr. António Augusto Tavares e da sr.^a D. Albertina Nunes Tavares, irmão da sr.^a Dr.^a Arminda Marques Tavares e da Professora D. Antónia Marques Tavares e cunhado do sr. Tenente Coronel José Ferreira Valente, Comandante da Base Aérea de S. Jacinto.

— Pelo sr. Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, que se fazia acompanhar por outras entidades do concelho, foi inaugurada na residência paroquial uma exposição de encerramento do 3.º Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar daquele concelho, que foi frequentado por 41 alunas da freguesia e que representa aspectos alusivos aos ensinamentos recebidos, como corte e costura, bordados, culinária, adorno do lar, puericultura, enfermagem, higiene alimentar, conservação de frutas e agricultura.

Seguiu-se uma visita aos trabalhos expostos, que muito impressionaram os presentes pela perfeição e bom gosto, reflectindo o aproveitamento das alunas sob a eficiente orientação da agente familiar rural e sua auxiliar, tendo a parte agrícola estado a cargo dum Regente Agrícola dos Serviços Agrícolas Regionais (Brigada Técnica da IV Região).

No final foi servida às entidades presentes uma ligeira merenda integralmente confeccionada pelas alunas. Aos brindes usaram da palavra os rev.^s Párocos do Monte e da Murtosa, tendo o Chefe dos Serviços Agrícolas Regionais agradecido em breves palavras a presença das entidades oficiais pelo estímulo e brilho que vieram emprestar ao acto inaugural.

A exposição estará patente ao público até ao dia 13 de Novembro.

MURTOSA

Tomou posse do cargo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal o sr. José Miguel Pereira de Abreu Coutinho Brandão, natural de Ponte da Barca e que exercia o cargo de 3.º Oficial da Direcção Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior. A posse realizou-se na Câmara Municipal e foi-lhe conferida pelo sr. Presidente, António Fernando de Sousa Tavares Cascais, que dirigiu cumprimentos e saudações ao empossado. Este agradeceu, oferecendo toda a sua leal colaboração para bem do concelho da Murtosa.

— As freguesias da Murtosa, Pardelhas, Monte, Bunheiro e Torreira, que constituem o concelho da Murtosa, reunindo uma população de cerca de 14 000 habitantes, realizaram no dia 16 o seu tradicional cortejo anual de oferendas em benefício da Santa Casa de Misericórdia, benemérita obra que no campo assistencial tem desenvolvido uma notável obra de acção meritória, tanto quanto lhe permitem as suas possibilidades financeiras. Estamos em vésperas de ser inaugurado o novo Hospital Subregional da Murtosa, acto que se espera seja realizado até ao fim do ano corrente, e por isso se antevê que a assistência clínica melhor extraordinariamente, como é desejo, não só da população, como da Mesa Administrativa que dirige os destinos da Santa Casa de Misericórdia. A população não se tem poupado a esforços e sacrifícios, tanto os que aqui vivem, como os que mourejam em longínquas paragens do estrangeiro, como nos Estados Unidos da América do Norte, cuja acção é de toda a justiça sublinhar e destacar. Assim pensa e age também a Mesa Administrativa, a cujos destinos preside o sr. Inspector Miguel Maria da Silva Portugal, com a colaboração de um grupo de murtoseiros que outra coisa não vêem senão o engrandecimento desta terra.

O cortejo de oferendas desfilou pelas ruas da vila e de todo o concelho atraindo grande multidão para lhe dar o calor do seu entusiasmo e do seu aplauso, não desmerecendo dos realizados nos anos anteriores. Organizou-se, sob a orientação dos Párocos, nos locais centrais das freguesias e encaminhou-se para o novo Hospital onde foram recebidas e leiloadas as ofertas.

O cortejo teve imponência e grandiosidade, constituindo uma expressiva manifestação de solidariedade cristã e de boa vontade. Estamos convencidos de que o seu rendimento não será inferior ao do ano anterior, o que vem demonstrar que o povo da Murtosa compreende o alcance desta obra, que deseja ver erguida a um nível muito elevado e necessário.

ALBERGARIA-A-VELHA

A Câmara Municipal adjudicou a empreitada de reparação das casas n.ºs 13 e 22 do Bairro de Napoleão Luís Ferreira Leão, por 279 contos.

BRANCA

Na Quinta do Caima, o servente de pedreiro Silvío Figueiredo Lopes, de 14 anos de idade, filho de António Lopes e de Deolinda Marques Figueiredo, estava a trabalhar num telhado da fábrica de celulose Caima Pulp. Em dado momento, pôs um pé em cima de uma chapa de zinco. Esta abateu e o rapaz precipitou-se de uma altura de onze metros. Foi transportado ao Hospital de Albergaria, onde chegou já morto.

— Por notícia telegráfica recebida da África do Sul, sabemos que faleceu em Johannesburg, vítima de desastre de viação, o nosso confratão sr. José Pereira, do lugar de Casalidma. Tinha 29 anos de idade e era casado com a sr.^a D. Maria Dorinda Nunes Pereira, de 25 anos, natural de Fradelos, que com ele vivia. Deixa dois filhos menores.

AGUEDA

Agueda, 17 — Agueda envergou ontem as suas vestes domingueiras para se despedir do sr. Padre Manuel Simões da Silva. Numerosas pessoas assistiram à Missa às 11 horas, tinda a qual seguiram para o salão nobre das Paços do Concelho onde teve lugar uma sessão solene.

Seguiu-se o almoço, com cerca de 160 pessoas. Usaram da palavra os sr.^s Prof. Marques de Queirós, Ernesto Ruela, Américo Serra, Dr. António da Cruz Nunes, Padre Miguel da Cruz, Dr. Mendonça e Monsenhor Anibal Ramos, Vigário Geral da Diocese, que representava o Senhor Bispo, tendo agradecido o homenageado. Todos os oradores, com palavras repassadas de tristeza, se referiram à saudade que tão zeloso sacerdote deixava no nosso meio. Depois, toda a assistência e muitos outros que aguardavam o final do repasto acompanharam o sr. Padre Manuel Simões a Travassô.

O cortejo, formado por mais de uma centena de automóveis e seis camionetas, chegou à entrada de Travassô cerca das 16 horas. Ali estavam as autoridades locais, e quase todo o povo com a sua filarmónica à frente, tendo dispensado ao seu novo Pároco quente recepção. Após os primeiros cumprimentos, todo aquele mar de gente seguiu para a igreja. O sr. Vigário Geral, em vibrante alocução, agradeceu ao povo de Agueda e da Castanheira do Vouga tão chocante despedida que disse ser única no país a um coadjutor, não só pela sua grandiosidade como ainda por todos os actos e cerimónias que a rodearam. Seguidamente, agradeceu ao povo de Travassô a cativante recepção feita ao seu novo Pároco e exortou os habitantes da freguesia a juntarem-se à sua roda, para todos juntos melhor cuidarem da vinha de Deus.

As palavras do sr. Vigário Geral caíram bem no ânimo daquela multidão. Finda a Missa, seguiu o cortejo para Ois da Ribeira, onde era aguardado por todo o povo. Os actos decorreram em ambiente elevado e estiveram largamente concorridos.

— A Casa da Ponte, da sr.^a D. Maria Madalena de Macedo Pereira e do sr. Tenente-Coronel Luís de Macedo Pereira, está em festa. O lar conta agora com um netinho, ao qual vai ser dado o nome de Luís Bráulio. É filho da sr.^a D. Maria Lisete Santos Cardoso Macedo Pereira e do sr. Luís de Macedo Pereira, regente agrícola no Funchal. A toda a família enviamos parabéns, com desejos de felicidades.

— Desloca-se a esta vila, no próximo dia 29, o sr. Ministro das Corporações, que inaugurará a sede do Grémio da Lavoura.

— Consta que a empresa de camionagem Oliveiras vai transferir as suas oficinas gerais para Coimbra. O povo de Agueda sente profundamente este facto, pois, além do mais, ali trabalham dezenas de operários.

PALHAÇA

Iniciaram-se as obras de acabamento exterior da igreja paroquial. Espera-se que todos os habitantes continuem a manifestar a sua generosidade em ofertas materiais. Pensa-se já em novo, necessário e importante melhoramento: a construção do lar paroquial.

— O ano escolar das crianças começou com a celebração duma Missa em que elas estiveram presentes com os seus professores e familiares.

— As salas do principal edifício escolar da freguesia encontram-se em péssimo estado de segurança. Não haverá perigo para as crianças? Também não há ali água potável. Porquê?

— Vão ser inauguradas, em 30 de Outubro, as seguintes obras: Rua do Areeiro, Rua das duas Igrejas e Largo do Cruzamento.

PARDILHO

Com a presença do sr. Ministro das Corporações, vai ser inaugurada, no dia 29, a sede do Sindicato Nacional dos Operários da Construção Naval, obra que importou em 210 contos.

SANGALHOS

Devido ao mau tempo e ao falecimento do sr. Carlos Ponce Ferreira de Castro, Secretário da Mesa da Santa Casa, não se realizou o anunciado cortejo de oferendas em favor da Misericórdia. Será no próximo domingo, dia 23.

AMOREIRA DA GANDARA

Vão começar em breve as obras de adaptação no edifício adquirido para salão paroquial.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Vão ser inaugurados, em 30 de Outubro, os seguintes melhoramentos: jardim público da vila, estrada do Senhor dos Aflitos, estrada da Amoreira, estrada do Bairro do Mogo, estrada de Vila Verde à Cangira, cabine eléctrica de S. Sebastião, estrada do Cercal e luz pública no Repolão.

MOITA

O Totobola da última semana contemplou com um «treze», que corresponde a 167 065\$30, o sr. Carlos Martins, de Almeida, desta freguesia. É pessoa pobre e vive do que lhe dá uma pequena casa de negócio. Diz que nada percebe de futebol nem assiste aos desafios e é de poucas letras.

O boletim foi preenchido pelo sr. António da Silva, que também mal sabe ler e escrever, enquanto os nomes dos clubes eram lidos pelo sr. José Augusto, também daquela localidade. O sr. Carlos de Almeida apenas dizia 1, x ou 2. Gastando apenas 3\$00, viu a sorte sorrir-lhe, acertando treze resultados na 1.ª coluna e vindo a acertar apenas 4 na segunda!



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBE é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Poderéis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 24 DE OUTUBRO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 25 DE OUTUBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIA 26 DE OUTUBRO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

A IGREJA no MUNDO

CORRECÇÃO PARA OS DESVIOS E ESTÍMULO PARA OS RETRÓGRADOS EM LITURGIA—Ao receber o Conselho encarregado de realizar a reforma litúrgica do Concílio Ecuménico, o Padre Santo precisou o sentido desta reforma, a que não deve presidir «um desejo preconcebido de modificações injustificadas nem uma pressa iconoclasta, mas sim a prudência religiosa e o respeito inteligente», e esclareceu muito luminosamente: «Precisamos de ver, em primeiro lugar, o que é melhor e não o que é novo. Deveis corrigir os desvios que se possam verificar aqui e além, restringir acções arbitrarias não autorizadas, que possam levar à desordem, e disciplinar a oração pública. Deveis estimular os retrógrados e os renitentes, favorecer as boas iniciativas, elogiar os merecedores».

Como sempre, a posição do Papa é a do bom senso, que tanto rejeita os desvios e atrevimentos dos apressados, como censura a resistência passiva dos retrógrados e renitentes. No meio está a virtude, como tão bem ensina a sabedoria popular...

O REV. DR. BERNARDO XAVIER COUTINHO NA UNIVERSIDADE DO PORTO—Foi convidado para a cadeira de História do Cristianismo, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o Rev. Dr. Bernardo Xavier Coutinho, que se tem notabilizado como professor do Seminário do Porto e como autor de valiosos trabalhos de Historiografia e Arte.

UMA TRADUÇÃO DA BIBLIA FEITA POR ERUDITOS CATÓLICOS, PROTESTANTES E JUDEUS—Acabam de aparecer em Nova Iorque os dois primeiros volumes de uma nova tradução inglesa da Bíblia feita por eruditos católicos, protestantes e judeus. Esta tradução tem na sua devida conta as descobertas arqueológicas e linguísticas mais recentes.

PRÉMIO LIVREIRO DA PAZ PARA O CARDEAL BEA E O REV. HOOFT—O Cardeal Bea, Presidente do Secretariado para a União dos Cristãos, e o Rev. Hooft, Secretário-Geral do Conselho Mundial das Igrejas, foram contemplados com o prémio da paz instituído pela Associação dos Livreiros

ros e Editores da República Alemã.

tal galardão atribuído a duas destacadas figuras da Igreja Católica e das Igrejas protestantes traduz com eloquência o clima de compreensão e estima mútua que anima os católicos e protestantes alemães e que bem poderia servir de exemplo para outros países.

RENOVAÇÃO DA CAMPANHIA DE JESUS—Delegados de 36 000 jesuítas de todo o Mundo, reunidos na 31.ª Congregação Geral, em Roma, deram um novo passo para a renovação da estrutura interna da Companhia, dentro do espírito do Concílio Ecuménico. Os 6 000 membros «leigos» da Companhia passam a desempenhar um papel muito mais amplo e responsável, de acordo com esta remodelação.

NO XIII CENTENÁRIO DE S. FRUTUOSO—Está a realizar-se em Braga um congresso por motivo do XIII centenário de S. Frutuoso, assinalado com a transladação das relíquias deste santo de Compostela para Braga.

Mais um congresso católico em Braga não causará admiração em ninguém, tão habituados estamos todos; mas um congresso solenizado com a vinda para o seu túmulo das relíquias dum santo tão famoso como foi e é S. Frutuoso, constitui motivo de grande glória para a arquidiocese bracarense e para o seu venerando Arcebispo.

MILHARES DE PEREGRINOS NO DIA 13 EM FATIMA—Milhares de peregrinos portugueses, espanhóis, holandeses, belgas, italianos, americanos, alemães e austríacos foram a Fátima no passado dia 13 para rezar pela paz no Mundo e se prepararem para o cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora. Presidiu às cerimónias o Sr. Nuncio Apostólico, que proferiu uma bela alocução e fez veemente apelo à paz e à oração.

ORDENOU-SE AOS 75 ANOS!—O advogado italiano Ferdinando Padovani, de Modena, que é viúvo e tem 5 filhos, foi ordenado sacerdote há dias. Num tempo em que os Bispos e Párocos são exortados a pedirem a sua resignação aos 75 anos, chega a ter graça esta ordenação... sem deixar de nos comover e edificar a coragem deste novo sacerdote.

ESTORIL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

falam de toda a vida da linda praia, que mil luzes iluminam num conjunto feérico, surpreendente, que o mar é mais doce, mais tranquilo, no seu marulhar incessante, que o luar é mais terno, que as próprias estrelas, na abóbada do Céu, nos entendem melhor e nos falam numa misteriosa linguagem, símbolo dum poder criador. Daquele poder que só Deus, numa hora de felicidade, como dádiva preciosa aos homens, deu ao Estoril—a mais bela, a mais encantadora praia de Portugal.

Outra faceta curiosa do Estoril é o de ser a praia inofensiva para as crianças. Centenas delas oferecem diariamente o melhor espectáculo e a melhor lição plena de liberdade de acção e de movimentos, ao ar livre, oxigenado, tonificante, robustecedor. Aqui as crianças, em contacto permanente com o mar tranquilo e com o pinhal e respectivo parque, tornam-se fortes, sádias e mais alegres para a vida. O ambiente do Estoril é próprio também, com a sua vida variada e atraente, para lhes despertar, no seu espírito em formação, o interesse por tudo que possa apresentar beleza, esforço e acção.

O Estoril, melhor do que qualquer outra praia, na sua vida de múltiplos aspectos, dentro dum mundo moral feliz, atarga-lhes as perspectivas do sonho e da ilusão. Elas criam asas à sua imaginação e, contentes, saltitantes e felizes, julgam-se num encantado jardim de ventura nunca vivido, apenas imaginado nos contos proferidos pelas avózinhas, que ao serão segredam baixinho aos seus ouvidos para lhes conciliar o sono...

O Estoril, por tudo isto, merece-nos a alegria de sermos portugueses. A Costa do Sol, reinado onde pontificam Cascais e Estoril, sem dúvida mais surpreendente em beleza do que a «Côte d'Azur» ou a «Riviera Italiana», é considerada por todos quantos a visitam como uma das mais empolgantes da Terra Portuguesa. Esta afirmação torna-se ainda mais válida na voz dos «lá de fora», que nas suas terras, junto dos amigos, alardeiam o reconhecimento—sem coacção nem à força de dinheiro—que lhes sai espontaneamente do coração agradecido.

A seguir: Figueira: A Praia da Claridade, Copacabana Portuguesa

Aniversários

PADRE MANUEL DOS SANTOS CONDE

Hoje, 21 de Outubro, ocorre o 60.º aniversário da ordenação do sr. Padre Manuel Valente dos Santos Conde, Pároco da Branca e Arcipreste de Albergaria-a-Velha. O virtuoso sacerdote completa 84 anos de idade no próximo dia 28 do mês corrente.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos e felicitações, agradecendo-lhe todas as provas de estima e interesse que tem manifestado por este jornal.

PADRE FRANCISCO MARQUES TAVARES

Amanhã, dia 22, passa o 50.º aniversário da ordenação do sr. Padre Francisco Marques Tavares, que reside agora em Beduído, Estarreja, donde é natural, e foi antigo Pároco de Penacova (Felgueiras), S. João de Loure, Covão do Lobo e Cacia.

O bondoso sacerdote, a quem felicitamos por aquela data, completou 74 anos de idade em 9 de Maio último e encontra-se desde há tempos bastante doente.



Sábado

CINE AVENIDA—«Minha Alma por um Amor». México. Comédia musical. O argumento não tem interesse e é, além disso, pouco convincente. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE—«A Pantera Negra». Galardoado com o 1.º Prémio do Cinema. Em cinemascopo e colorido.

Domingo

CINE AVENIDA—«África, Adeus». Itália. Documentário social. Película de rara violência e de realismo inexcelsível, constituindo um documento de grande valor político-social que interessa exclusivamente a adultos. Por poder abalar espíritos menos sólidos, que só vejam na violência um aspecto derrotista ou interpretem de forma indevida alguns contrastes sociais apresentados, classifica-se PARA ADULTOS COM RESERVAS.

TEATRO AVEIRENSE—«Vida amorosa de Moll Flanders». E. U. A. Comédia. Ambiente americanizado, onde personagens se movimentam despreocupadas dos princípios superiores. Há rápidos pormenores positivos, como um chamamento à lição que se impõe tirar de tanta loucura. Certas liberdades levam à classificação PARA ADULTOS COM RESERVAS.

Terça-feira

CINE AVENIDA—«Um Domingo em Nova Iorque». E. U. A. Comédia. A natureza do tema, um tanto livre, bem como algumas situações e principalmente o diálogo (algumas frases nem estão traduzidas), ainda que tratando-se dum comédia, levam a classificar o filme PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE—«A Morte passou de perto». Inglaterra. Terror. Imagens macabras e cenas de horror bastante violentas fazem com que classifiquemos a película PARA ADULTOS.

Quinta-feira

CINE AVENIDA—«O Grande Hotel». E. U. A. Drama. Romantismo céptico, relativista e melodramático. O cepticismo que reveste toda a obra não é nada recomendável. PARA ADULTOS COM SERIAS RESERVAS.

TEATRO AVEIRENSE—«O Processo de Julie Richards». E. U. A. Drama. Cada um deve ser julgado pelos seus méritos e deméritos e é triste que muitas vezes assim não aconteça: tal é a conclusão do filme. A delicadeza dos problemas em causa leva-nos a classificar o filme PARA ADULTOS.

Conselho Administrativo da «Gráfica do Vouga» Conselho de Redacção do «Correio do Vouga»

Considerando que se encontram vagos, em virtude da nomeação do Ex.º e Rev.º Senhor D. Júlio Tavares Rebimbas para Bispo do Algarve, os cargos de membro do Conselho Administrativo da «Gráfica do Vouga» e de membro do Conselho de Redacção do «Correio do Vouga»;

Considerando que importa preencher os lugares vagos, a fim de que a empresa «Gráfica do Vouga» e o jornal «Correio do Vouga», que tão assinalados serviços têm prestado à Diocese, possam corresponder cada vez melhor à alta finalidade para que foram fundados;

Considerando que concorrem nos Rev.ºs Monsenhor Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Vigário Geral da Diocese, Monsenhor Manuel Maria da Silva Pereira, Arcipreste de Águeda, Padre Sebastião António Rendeiro, Arcipreste de Ilhavo, Padre Albino Rodrigues de Pinho, Assistente do Secretariado Diocesano dos Cursos de Cristandade, Senhor Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, Presidente da Junta Diocesana da Acção

Católica, e Senhor Álvaro Júlio dos Santos Magalhães, a generosidade e demais requisitos necessários para bem desempenharem aqueles cargos;

HAVEMOS POR BEM

1) — Confirmar no cargo que já vinha exercendo de membro do Conselho de Redacção do «Correio do Vouga» o Rev.º Monsenhor Aníbal de Oliveira Marques Ramos;

2) — Nomear membros do mesmo Conselho o rev. Padre Sebastião António Rendeiro e o Senhor Pedro Grangeon Ribeiro Lopes;

3) — Confirmar no cargo de membros do Conselho Administrativo da «Gráfica do Vouga» o Rev.º Monsenhor Manuel Maria da Silva Pereira e o Senhor Álvaro Júlio dos Santos Magalhães;

4) — Nomear membro do mesmo Conselho o rev. Padre Albino Rodrigues de Pinho.

Aveiro, 17 de Outubro de 1966.

† Manuel, Bispo de Aveiro

A Cabeceira do Ocidente

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Os Estados Neo-Africanos e Neo-Asiáticos, mesmo aqueles em que os cidadãos concorrem às urnas com conchinchas e outras bagatelas na mão, de várias cores e feitios, em vez de listas, por serem na quase totalidade analfabetos, todos as adoptaram. E não houve, por todo esse Terceiro Mundo de terceira classe, ditador ou tiranete marinheiro ao Poder de qualquer forma que se não intitulasse Presidente democraticamente eleito. Serem ou não serem democratas, os homens, serem ou não democráticos os regimes, os partidos ou os Estados, não tem importância nenhuma. O que importa é dizerem-se e afirmarem-se tais a todas as horas, com toda a força, e em todos os tons.

E a ideia de legal?

Na ONU, para onde há uns anos se transferiu o grandioso baile trapalhão—apenas interrompido por umas horas, com os mascarados vestidos à pressa de gente séria, durante a tão honrosa não merecida visita de Paulo VI—a Dona Legalidade, ilustre dama de nobilíssima e antiquíssima linhagem, tem sido frequentemente desfeiteada em público.



Ao iniciar as funções de Presidente da Direcção da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, o sr. Dr. Jorge da Cunha Pimentel teve a gentileza, que agradecemos, de nos enviar um ofício oferecendo a mais leal e franca colaboração.

Aqui lhe garantimos que pode contar também com a nossa.

Festa de Cristo Rei Manhã de Preparação

Como preparação para a festa de Cristo Rei, que se realizará no próximo dia 30, precedida de vigília na Catedral, haverá no próximo domingo, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, nesta cidade, uma manhã de recollecção. Principia às 9,30 horas e termina com Missa celebrada pelo Senhor Bispo ao meio dia.

Destina-se a todos os dirigentes de movimentos de apostolado, quer do plano diocesano, quer paroquial, a quem dirigimos um apelo para que não deixem de aproveitar esta oportunidade de se enriquecerem espiritualmente em ordem à celebração da festa de Cristo Rei.

Com efeito a respectiva Assembleia Geral tem tomado repetidas vezes deliberações contrárias à letra expressa da Carta, que é a sua lei estatutária. E o mundo não tem reagido contra elas: antes parece, de um modo geral, admitir que são legais.

Mas legal, em toda e qualquer língua, costumava querer dizer conforme à lei. Os significados das palavras legalidade e lei eram distintos, com subordinação da quele a este, conceptualmente preexistente.

Agora, não. A prevalecer tal tendência, a legalidade, identificada com a vontade da maioria dum assembleia, expressa numa simples deliberação, passa a ser tão inconsistente e movediça como a areia; a palavra lei deixará de ter significado próprio e de corresponder a qualquer coisa de real; o termo legal ficará esvaziado de sentido; e o Direito retrogradaria milhares de anos.

Desculpem os leitores tê-lo maçado tanto. Por hoje não os prendo mais, porque se devem querer ir deitar. Mas levá-los um bocadinho ao ballet das palavras pareceu-me indispensável para melhor entendimento do estado mental do nosso querido enfermo.

No próximo artigo, a que vamos chamar As Ideias—Forças da Subversão, ainda os convido para o baile, mas com pouca demora.

Património Cultural Aveirense

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

gria: que requer uma zona de protecção, o seu restauro e conservação, evitando que se autorizem construções modernas, nem mesmo simples postes de cimento, etc.

3) Igreja das Carmelitas (de S. João Evangelista): onde é urgentíssimo proceder ao arranjo integral de respectivo tecto, beneficiando e fixando as telas que ainda restam de uma lamentável destruição; restaurar a riquíssima talha.

4) Igrejas de Santo António e São Francisco: impõe-se a reparação urgente da sacristia de Santo António (notável pelo mobiliário, talha, pintura e azulejos) que se encontra em péssimo estado; cuidar da reintegração e douramento da talha dos altares da igreja de Santo António; zelar pela conservação do singular conjunto da igreja de São Francisco.

Esperamos continuar a campanha até que estes gravíssimos problemas encontrem a solução mais adequada às suas necessidades.

VOLKSWAGEN 1300

EM EXPOSIÇÃO:

GARAGEM CENTRAL

Telef. 23161 - AVEIRO



CADA VEZ MELHOR:

- * Barra estabilizadora no eixo trazeiro
- * Suspensão traseira melhorada
- * Bitola mais larga no eixo trazeiro
- * 3.ª velocidade mais ampla
- * Capot do motor de novo desenho
- * Novo dínamo de ligação rápida
- * Novo tipo de fechadura nas portas
- * Novos trincos interiores
- * Novo sistema de trancar as portas
- * Novos tons

E. T. C.

Escritório Técnico de Contabilidade

Rua D. Jorge de Lencastre, n.º 7 - AVEIRO
Telefone n.º 23275

Organiza e executa a contabilidade dos pequenos e médios comerciantes

Obrigações fiscais dos contribuintes — Consultas

Solucione o seu problema, consultando o E. T. C.

Serviços Médico-Sociais

Federação das Caixas de Previdência

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 20 de Outubro do corrente ano, para médicos de Clínica Médica do Posto n.º 24 (S. João da Madeira), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro - Rua Antero de Quental 180 a 184 - Coimbra, ou na Sede da Federação - Avenida Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º - Lisboa, até às 18 horas do dia 8 de Novembro de 1966.

As condições de Admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na Sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 7 de Outubro de 1966.

A DIRECÇÃO

Agradecimento

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente venho agradecer a todos os bons Amigos que se interessaram pelo meu estado de saúde, quer pessoalmente, quer telefonicamente ou ainda por escrito, durante o meu internamento no Hospital da Santa Casa da Misericórdia por motivo do acidente de que fui vítima.

A todos a minha maior gratidão.

António Augusto Guimarães

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

ANÚNCIO

Concurso público para a arrematação da empreitada de «Execução de um furo para pesquisa e captação de água no Porto de Aveiro»

Faz-se público que no dia 9 de Novembro de 1966, pelas 15 horas, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, em Aveiro, proceder-se-á perante a comissão para esse fim nomeada, à recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 12.500\$00, mediante guia passada pelo próprio concorrente segundo modelo que figura no processo.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro e na Junta Central de Portos, Rua de S. Nicolau, 13-3.º, em Lisboa.

Aveiro, 14 de Outubro de 1966.

O PRESIDENTE DA JUNTA,
Carlos G. Gomes Teixeira

Leia o «Correio do Vouga»

CONVITE

Realizando-se no dia 29 de Outubro, pelas 19 horas, no Teatro Aveirense, e sob a presidência de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, uma sessão comemorativa das Bodas de Prata do Grémio do Comércio de Aveiro e do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito deste Distrito e à qual se associarão os Organismos Corporativos e da FNAT de todo o Distrito, temos o prazer de convidar por este meio os trabalhadores desta região a assistir à dita cerimónia.

Aveiro, 19 de Outubro de 1966.

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros.

O Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Cêramica.

O Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil.

O Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria Hoteleira.

O Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficinas Correlativas.

BRASIL

4 VOOS

SEMANAIS

DIRECTOS

PELA

VARIG

Linhas Aéreas Brasileiras

EM COLABORAÇÃO COM A TAP
Para mais informações consulte o seu Agente de viagens IATA ou a VARIG
Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 1 - Tel. 53 91 81 (8 linhas)
Porto - Praça do Município, 267, 4.º - Tel. 3 59 51

Curso de Culinária

Para Senhoras e Meninas do meio independente. Inscreva-se na Casa de Santa Zita todos os dias úteis, das 16 às 18 h.

As aulas principiam no próximo mês de Novembro.

Inglês e Francês

EXPLICAÇÕES - CONVERSACÃO
TRADUÇÕES - CORRESPONDÊNCIA

Por Diplomada em Lausanne e Cambridge

Com prática de ensino em Inglaterra

Telefone 27029
AVEIRO

Força Aérea

Base Aérea N.º 7

S. Jacinto - Aveiro

VENDA DE ARTIGOS DE FARDAMENTO

Torna-se público que no dia 3 de Novembro, pelas 15 horas, se procederá à venda, em hasta pública, dos artigos de fardamento julgados incapazes (capotes calças, camisas, cuecas, lenços, peúgas, toalhas, alpercatas, botas, etc.) com peso aproximado de 3000 Kg.

As propostas dos concorrentes, serão feitas conforme modelo anexo ao caderno de encargos, em papel selado, e devem ser entregues no Conselho Administrativo acompanhadas das respectivas cauções, 500\$00 por lote, até às 14,30 h., impreterivelmente, do dia 3 de Novembro.

Não serão aceites propostas enviadas pelo correio.

O caderno de encargos para consulta, bem como os lotes para exame dos concorrentes encontram-se patentes na Unidade todos os dias úteis, com excepção dos sábados, das 10 às 12 h.

Base em S. Jacinto, 14 de Outubro de 1966.

O PRESIDENTE DO C. A.

Viriato Jorge Marques
Ten. Cor. Pil. Av.

em ILHAVO CASA, aluga-se

de rez do chão, com grandes dimensões, própria para comércio, armazém, escritórios ou repartição, situada num dos melhores locais da vila, (Rua João de Deus), junto à firma Vizinhos Irmãos & Filhos.

Falar com viúva do Capitão João da Madalena.

Prédio

Vende-se na Rua do Senhor dos Afritos, n.º 21-23.

Grande área e encontra-se devoluto.

Dirigir correspondência ao proprietário: António Augusto Pereira - Santa Luzia - Veiros - Estarreja.

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. Governo Civil, 4-1.º D.
(Cerca do Palácio da Justiça)
AVEIRO

Armazém de Lanifícios PRECISA-SE

Empregado de armazém com bastante prática na execução de encomendas e organização de colecções, de preferência com o serviço militar cumprido. No caso de se encontrar empregado, guarda-se sigilo.

Nesta redacção se informa.

Armazéns

Dois, amplos, prédios construção centro da cidade, servido comboio de mercadorias - ALUGAM-SE.

Tratar R. S. Roque, 29.

Precisa-se

Empregado para ferragens e drogas, etc.

A. da Bela
Telefone, 22332 - ILHAVO

Casa

COMPRA-SE em Aveiro, Gafanha ou Costa Nova, resposta ao tel. 23409.

Vivenda Moderna VENDE-SE

Ver e tratar na Travessa da Avenida Araújo e Silva, 10, em Aveiro. Telef. 23206.

Paramentos

Gráfica do Vouga
AVEIRO

Perderam-se

2 voltas em ouro. Pedese a quem as achou ou venha a achar o favor de as entregar nesta Redacção. Trata-se de pessoa bastante pobre.

Leia,
assine

e propague
Correio do Vouga

Terreno para construção

na Rua Aires Barbosa

SEM EFEITO A PRAÇA

Para informações

PAULO CATARINO, advogado

Tel. 23451 - 22873 - AVEIRO

Anunciai no «Correio do Vouga»

FORD ALEMÃ

Pedros-Irmãos, L.da

concessionários FORD em COIMBRA e AVEIRO, comunicam que abriram o seu Salão de Exposições de Automóveis na

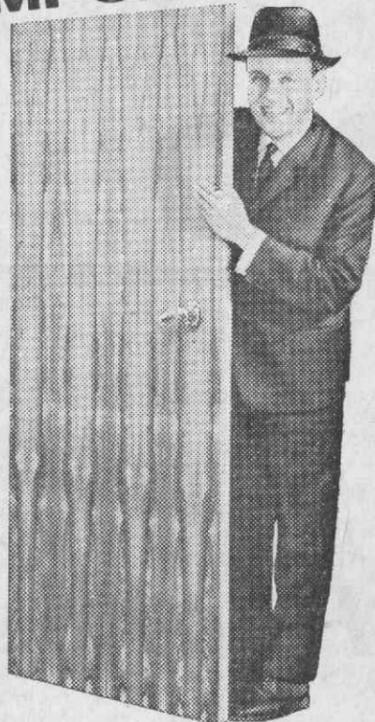
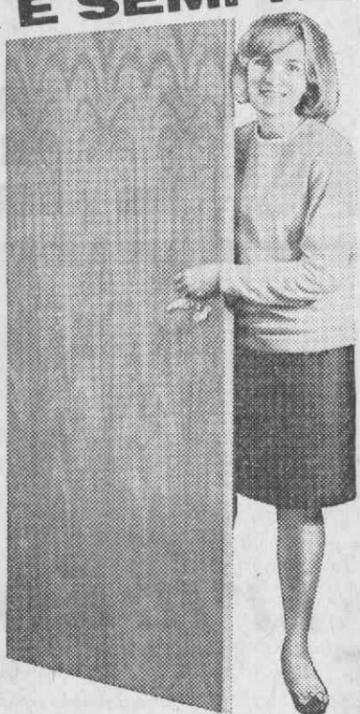
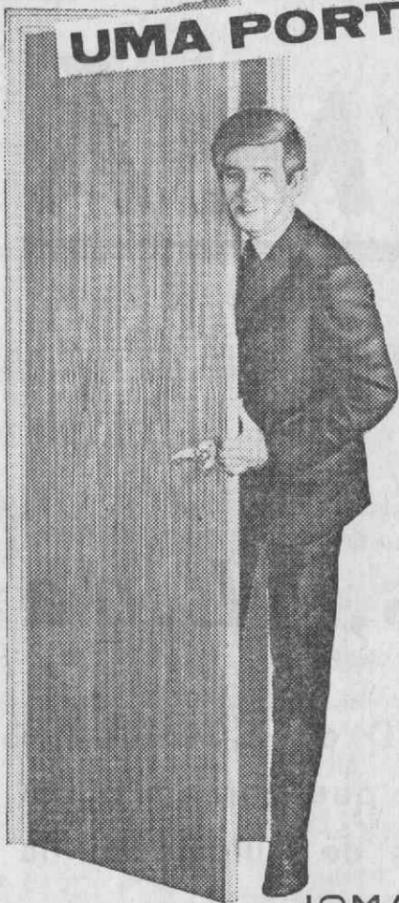
Rua Engenheiro Oudinot, N.º 61-63

Congratulam-se com este acontecimento agradecendo a todos os clientes desta região a preferência dada à sua casa e ao seu agente em AVEIRO, snr. António Baptista.

Saudam e cumprimentam todos os comerciantes e industriais desta encantadora e tão acolhedora cidade, e especialmente os colegas do ramo automóvel, desejando para todos as maiores prosperidades.

A todos os amigos que de algum modo concorreram para a efectivação do desejo que acabam de pôr em prática, vão os seus melhores agradecimentos, não podendo deixar de salientar, entre estes, o Ex.mo Snr. **Albano da Silva Pinto**, pela colaboração amigável e desinteressadamente prestada.

UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE



CIBRA-NICK JAT



JOMAR Okal

É O LIMITE ENTRE O INTERIOR DA CASA E O MUNDO EXTERIOR
 ■ A PORTA É A PONTE DE PASSAGEM ENTRE V. E OS OUTROS
 ■ UMA PORTA É SEMPRE IMPORTANTE
 POR ISSO V. ESCOLHE AS PORTAS JOMAR OKAL.
 ■ ELEVADA RESISTENCIA A COMPRESSAO
 ■ EXCEPCIONAIS CARACTERISTICAS DE FOLHEAMENTO
 ■ ENORME VARIEDADE DE MADEIRAS. ■ GRANDE ECONOMIA.

■ A PORTA QUE PORTUGAL ABRE

RECOMENDAMOS
 AS NOSSAS
 MEDIDAS STANDARD
 32-36 mm
 200-210 cm
 60-70-75-80 cm

Dr. Mário Sacramento
 MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo
Radio diagnóstico
 DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
 Telefone 22706
AVEIRO

Mário J. F. Agualuza
 MÉDICO ESPECIALISTA
 Doenças das crianças
 Higiene infantil

CONSULTÓRIO:
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO
 CONSULTAS DIÁRIAS:
 dos 11 às 13 e dos 17 às 21 horas
 Tel. { Cons: 24222
 Resid: 21609

Joaquim Alves Moreira
 MÉDICO ESPECIALISTA
 RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
 Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
 Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas
 Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

DOENÇAS DOS OLHOS
 — OPERAÇÕES —
Artur Simões Dias

Médico Especialista
 Consultas todos os dias de manhã e de tarde
 Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10
 Acima do Cine-Teatro Avenida
AVEIRO
 Telef. { Consultório 23633
 Residência 22019

Paquete

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

Aluga-se

1 ou 2 casas modernas com garagem e quintal, em S. Bento, arredores de Aveiro.

Informa José Seabra, tel. 46025 — Mamodeiro.

Dr. Fernando de Seica Neves
 ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Diaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.
 Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14,30 horas.
 Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E
 Residência — R. da Ilhava - 46
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
 MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações
 Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
 das 15 às 19 horas
 Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
 Telef. 25182

FERNANDO MOREIRA LOPES
 Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral
 PUERICULTURA
 Raios X — Agentes Físicos
 Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29 (Prédio do Café Trianon)
 Telef. { Residenc. 23387
 Consult. 22779 **AVEIRO**



DINHEIRO!...

COLOQUE-O BEM 135 CONTOS
 rendem-lhe 900\$00 mensais, garantidos por 1 ou 12 anos!

Qualquer outra importância poderá render-lhe 8 a 10%.

Andares e apartamentos de variadíssimas divisões e preços, com ou sem garantias de rendimento, e com facilidades de pagamento. Vendemos directamente aos beneficiários oficiais, incluindo beneficiários das Caixas de Previdência.

Propriedade, Construção e Venda de
J. PIMENTA, LDA.

Escritórios { LISBOA — R. Conde de Redondo, 53, 4.º Esq. -Tels. 45843 e 47843
 QUELUZ — R. D. Maria I, 30 - Telefones 952021/2
 AMADORA — Reboleira (Cidade Jardim), frente à Academia Militar Serviço Permanente - Telefone 933670

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Retomou a Clínica
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.
AVEIRO

M. COSTA FERREIRA
 Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — U. S. A.

MEDICINA INTERNA
 Doenças do Coração
 Doenças do Sangue
 Consultório:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87
 Consultas diárias às 14,30
 Residência:
 R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
 Telef. 25 547 — **AVEIRO**

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
 Médica especialista

Doenças de Senhoras Ginecologia
 CONSULTÓRIO:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
 CONSULTAS:
 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
 TELEFONES:
 Consultório — 24458
 Residência — 72140
 72027
AVEIRO

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe
AVEIRO

Empregados

Precisa a Pastelaria e Confeitaria Avenida
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO

Aluga-se

Rés do chão na Rua Vicente de Almeida d'Eça, 28 Esgueira, para estabelecimento, com 80 m². Livre. Renda a combinar. Tratar com João Gonçalves Magalhães, Rua Vicente de Almeida d'Eça, 28 — ESGUEIRA.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
 JOÃO CURA SOARES
 Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
 Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 2349 { Domingo 24800
 de Noite 24800 { Feriados 24800

M
A
L
H
A
S

E
N
X
O
V
A
I
S

CASA DAS MALHAS

(Ao lado do Salão Cravo)

Tel. 24 592
AVEIRO

COMUNICADO

A Casa das Malhas (ao lado do Salão Cravo), especializada em malhas para homem e senhora, vem tornar público que **tomou de trespasse** o estabelecimento da Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 29, ao Arco do Comércio, cuja filial apresenta um **completo sortido de malhas para criança**.

★ TUDO EM MALHAS PARA O SEU BÉBÊ ★



ROAMER

OF SWITZERLAND

A linha da nova era

PORQUE É QUE O NOVO ROAMER AUTOMÁTICO É UM RELÓGIO EXTRAORDINÁRIO?

... porque possui 44 rubis funcionais e um motor assente numa plataforma de esferas.

... porque a caixa especial, muitas vezes patenteada, assegura absoluta impermeabilidade à água e à poeira.

OURIVESARIA AIRES — Rua Coimbra, 11 — Telef. 22115 — AVEIRO
(Membro da organização internacional ROAMER)

Oculista VIEIRA

Óptica Médica desde 1946

A maior Casa do País na Província no fornecimento de óculos por receita médica de toda a espécie.

Pessoal técnico altamente especializado

OCULISTA VIEIRA

Rua Viana do Castelo, 21 (Esquina)
Frente aos Armazens de Aveiro

Telef. 23274 P. P. C.

AVEIRO

Lambreta

Móbilias de quarto

Vende-se barata.
Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE. Nesta redacção se informa.

RENOLD

Correntes industriais, rodas e acessórios para transmissão de potências, transportadores, elevadores, etc.

Redutores de velocidade até 400 C. V. com relações de velocidade até 5000/1.

HOLROYD



Variadores de velocidade, infinitamente variáveis entre 1/3 a 3 vezes a velocidade de entrada.

Harker, Sumner & C.a L.da

PORTO

LISBOA

FÁBRICAS AIELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Terreno na Barra

Vende-se com a área de 7.200 m² e com frente de 60 metros para a E. N. n.º 109. Trata Dr. Domingos Vicente Ferreira, Rua João Mendonça, 11, Aveiro.

ANIMAIS — AVES — OVOES

Preparam-se juntando aos cereais os resíduos de CÁLCIO + VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

CURSOS RÁPIDOS

Dactilografia em 30 dias

Hab litoções mínimas para admissão:

Instrução Primária

MECANOGRAFICA

R. Gustavo F. Pinto Basto, 2

Contabilidade Mecânica

EFICEX KIENZLE

De acordo com a Campanha Geral de Produtividade Administrativa

Telef. 22883 — AVEIRO

LÍNGUAS

INGLÊS-FRANCÊS

SISTEMA

AUDIOVISUAL

CONVERSAÇÃO

CLASSES - GRUPO - INDIVIDUAL

abertas as matrículas

« SUIL »

A marca de um leite em pó que satisfaz todos os requisitos:

Pureza garantida — preparação momentânea digestibilidade perfeita

Chama-se particularmente a atenção das Ex.mas Donas de Casa para os seus brindes especiais:

Fogareiros a gaz, de 3 bocas
(modelo bonito e muito prático)

Fogões a gaz, de um lindo modelo esmaltado e cromado, com forno de 405x300x235 m/ms.

Estes «brindes» são uma tentação!

Ler os prospectos ou consultar directamente a Fábrica

SUIL, L.^{DA}
VILA DA FEIRA

Telef. { Feira 96274
Porto 28688

SAPATARIA JUSTIÇA

RUA COMBATENTES DA GRANDE GUERRA — AVEIRO

REABRE BREVEMENTE com as suas novas instalações

não diz «que não chove»

O POETA

artigo de MÁRIO DA ROCHA

Um poema, mais do que nenhuma outra obra de arte, é um fenómeno de empatia. Ou seja, de «simpatia simbólica», para usarmos o termo usado por Delacroix para todas as artes.

Eis porque o poema sendo um fenómeno de empatia, a arte poética é uma questão de entropia verbal. O leitor descobre, sentindo, o poema; o poeta cria, inventando, o universo das coisas e o mundo das palavras.

Ao poeta está proibido dizer «que chove», ou não chove! Essa é a missão do prosador. O símbolo deve, então, prevalecer sobre o significado. Por isso, apenas será capaz de ler poesia «o leitor valorizante».

Valéry já o disse: o que o poeta «quis fazer», tem absoluta prioridade sobre o que o poeta «quis dizer». Por isso Lautremou continua a ter razão: a poesia tem de ser feita por nós — «ensemble!»

Saiba-se: escrever «Ele morreu de noite...» é prosa! Redigir «Morreu! Era noite!...», ou, melhor, «Mortel—Noite!» já pode ser poesia — e será!

Quer dizer: o sentido verificável, no leitor, do que o poeta «quis dizer», é prosa; o sentido vivido do que o poeta «quis fazer» começa nele a poesia.

«Uma ideia agradável combinada com música, escreveu também o próprio Poe, é poesia; a música sem a ideia não é senão música; a ideia sem a música é a prosa». E onde mais do que na música os acordes são «simpatia simbólica»?

Vista pelos seus aspectos de forma, conteúdo, composição, sempre a poesia há-de ser mistério, porque sempre será visão.

Pela sua visão óptica de se encontrar com as coisas ou pelo processo elíptico de se traduzir, o poeta é sempre um visionário... a sugerir os arquétipos perdidos do novo mundo a fazer nosso.

E feita assim de visão, a poesia será mistério, pelo que sem ele pode haver ritmo, verso e rima, mas jamais haverá poesia.

O autor de «L'Après-Midi d'Un Faune» aconselhava, por isso, aos jovens poetas: «Obscurecei». E Breton, há pouco falecido, não fazia confinar a clareza com a tolice? E não gostava Valéry de repetir que a própria clareza é obscura?

Mas ao perspectivarmos o poeta, assim, a perscrutar arquétipos perdidos em caverna para um mundo novo nela a fazer, não estaremos nós a desenraizar o poeta do homem, a aliená-lo do mundo feito penhorando-o a um mundo por fazer?

E se o poeta, por sua natureza, é um visionário, não lhe caberá a missão de ser profeta? Basta que desde já se riposte que se a poesia também, na sua essência, é mistério, mistério é também na sua existência. Eis porque o belo é útil. Eis porque o cão de Ulisses, que reconhece seu dono após vinte anos de ausência para morrer na alegria do reencontro, é mais verdadeiro do que Homero, o velho aedo, comendo ao som da lira a história dum povo na aventura dum herói!

Pois então assim como o poeta (o conselho já é de Mallarmé!) trabalhou para construir o poema, o leitor que trabalhe para o encontrar. Saiba-se, pois: a poesia só se entende subindo. E então o dever do poeta não é transigir, mas impor-se!

DIAGONAL

página cultural para a juventude

De há anos, desde os tempos em que cantava sózinho, vimos acompanhando Mário Mateus. Anos e anos de trabalho começam agora a sagrar-se em glória. Porém, Mário Mateus continua a meditar com Picasso: Se o génio for 100, 99 são trabalho; só 1 será talento! Após o seu brilhante êxito, em Lisboa, em Junho de 1965, cantando «Viagens de Inverno», de Schuman, além do mais, e obtendo uma classificação já não dada há dezenas de anos, Mário Mateus terá continuado a trabalhar na Akademie Mozarteum, em Salzberg, com o mesmo afinco e a mesma modéstia da primeira hora.

Terá, dissemos nós! Porque quando na manhã de 7 do corrente, ao partirmos para igual viagem, lhe vimos desdobrar o telegrama, ele não nos falava doutra coisa — a partitura! Enviado pelo Prof. Walter Raringer, o telegrama era um convite para ele interpretar «Don Giovanni», de Mozart, no papel de protagonista, em realização para a T. V. Austríaca.

Podemos acrescentar que Mário Mateus já assinou contrato para voltar a realizar, na próxima Páscoa, A Paixão Segundo São João, de Bach, sob a direcção de Bernhard Paumgartner, interpretando Pilatos e sendo solista nas árias.

E para a temporada de 1967-68, Mário Mateus já foi convidado para, no Grazer Staatsoper, Graz, interpretar os papéis de carácter dramático nas óperas «Rigoletto» e «Trovador», de Verdi, «Fidélis», de Beethoven, e «Navio Fantasma», de Wagner.

a lição de Mário Mateus

«Da nossa própria fome podemos dizer que é um problema material e prático. A fome dos outros é um problema moral.

Sempre o Dono da Casa ouvira distraído os sermões de domingo. Eram sermões que falavam de paciência, resignação e esperança num mundo melhor, e desejava por isso ir para o céu o mais tarde possível. (...) Mas agora o novo padre falava de caridade. E a caridade de que ele falava não era a conhecida e pacífica praxe das comedidas esmolas regulamentares. Era um mandamento de Deus solene e rigoroso, uma palavra nua atravessando o espírito do homem.

... Verdadeiros pobres, na terra, eram o Lúcio, que não tinha pernas, o Manuel, que não tinha braços, o Quintino que era cego, a Joana Surda que era viúva e centenária, e a Maria Louca. Mas o Pedro da Serra, que tinha nove filhos e ganhava quinze mil réis por dia a cavar pedregulhos, esse não era um verdadeiro pobre, — pois tinha um salário e dois braços.

Sophia de Mello Breyner Andresen em «CONTOS EXEMPLARES»

«Pela primeira vez, salvante o Dr. João Soares e o Mons. Fiadeiro, senti o esteio compreensivo dos mestres a valer — mais atentos às pesquisas das qualidades dos alunos do que dos seus defeitos.

A passagem pelo Liceu de Camões pouco enriquecera de reservas humanas a minha (involuntária)

LIVROS NA MONTRA

Amstras exemplares de livros que se podem ler: livros que apenas serão lidos por quem souber!...

educação para Poeta, e até, de tanto me forçarem a retalhar os Lusíadas, ainda hoje pasmo como não murchou o meu amor por Camões...».

José Gomes Ferreira em «A MEMÓRIA DAS PALAVRAS»

«Aragon é um comunista. Um dos mais oficiais. Não importa: seus poemas me pertencem. Eu leio Aragon, como quereria que os comunistas lessem Péguy, por exemplo. Salut, Aragon, vieux compagnon de la marjolaine!»

André Blanchet em «CLASSIQUES D'HIER ET D'AUJOURD'HUI»

N. B.: André Blanchet, intelectual francês, hierárquico católico.



linóleo de AUGUSTO MOTA

a prova de José Fino

Convidado para o elenco no Nacional, pessoalmente por Amélia Rey Colaço, que com esse fim propositadamente se deslocou a Aveiro, José Fino já não é um mero amador.

O Nacional pretende abrir a temporada revelando ao público português mais um grande nome da dramaturgia universal — G. Scheadé. E no Avenida, em Lisboa, será estreado, ao mesmo tempo que na Comédie Française, em Paris, «O Emigrado de Brisbane», em tradução de Bernardo Santareno.

A escolha de José Fino é uma prova do seu talento, mas é também — importa não esquecer-lo —, uma prova de que não foi inútil tudo o que o CETA fez e é prova ainda de que muito menos inútil será tudo o que se tem feito pelo CETA.

Se o nome de Scheadé diz dos remorsos do Nacional em se actualizar e dignificar no seu repertório, o facto de José Fino ir fazer um papel que estava destinado a Canto e Castro mais nos diz das imensas responsabilidades que pesam sobre este actor nato e criado no CETA. Só desejamos que ele seja já suficientemente grande para saber que muito tem a aprender.

M. ROCHA

Lua — ontem suspiro dos amantes
Lua — ontem delírio dos poetas
Lua — ontem alarme de cão na rua

Lua — hoje problema doutros Gamas
Lua — hoje Cabo das Tormentas
Lua — hoje outra Índia por achar

(porque hoje o amor dispensa a lua
porque hoje os poetas olvidam o luar
porque hoje os cães sabem-na planeta)

Lua — ainda a distância a vencer
Lua — ainda um mito a destruir
Lua — ainda o sonho renitente

Lua — amanhã de novo Calecute
Lua — amanhã viagem a fazer
Lua — amanhã na rota decorada.

poema de IDALÉCIO CAÇÃO

ANO XXXVI — NÚMERO 1819 — AVEIRO, 21-10-1966 AVENÇA